

Senado Federal

Ex-namorada de ACM depõe hoje em Brasília

**ADRIANA E SEU
MARIDO, PLÁCIDO
FARIA, PEDIRAM
PARA DEPOR NO
DF, TEMENDO
PRESSÕES NA BAHIA**

Renata Giraldi

A sorte do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), acusado de envolvimento no escândalo dos grampos ilegais na Bahia, dependerá dos depoimentos que serão tomados, hoje à tarde, em Brasília. A pedido dos advogados Plácido Faria e Adriana Barreto, ex-namorada de ACM, eles serão ouvidos pela Polícia Federal em Brasília.

Adriana e Plácido, duas das principais testemunhas contra ACM, prestariam depoimento em Salvador, hoje às 9h, mas ontem à tarde pediram para mudar o local para Brasília. Segundo técnicos que acompanham o caso, eles estavam se sentindo pressionados e constrangidos.

Em entrevistas a três revistas semanais, Adriana disse ter sido namorada do senador e que, depois do rompimento da relação, ela e o marido passaram a ser alvos de ameaças de ACM. Segundo a advogada e seu marido,

o senador teria confirmado a existência de grampos telefônicos. O depoimento do casal é peça-chave no inquérito da PF. A previsão é que em duas a três semanas as investigações sejam concluídas.

Os trabalhos da polícia estão sendo acompanhados de perto pelos senadores Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), presidente do Conselho de Ética, João Alberto (PMDB-MA) e Jefferson Peres (PDT-AM). Ao final do processo policial, eles elaborarão um documento sugerindo ou não que o assunto seja apreciado pelo Conselho.

"Estamos acompanhando cada evolução das investigações para só depois nos posicionarmos", afirmou Juvêncio, que estava ontem em Salvador, para analisar o andamento do processo. "Houve um consenso entre os senadores que qualquer decisão só seria tomada depois da avaliação da comissão", completou Peres.

ACM está sendo acusado de ser o principal mandante de escutas telefônicas ilegais em mais de 400 telefones na Bahia. Entre os grampeados, estão os deputados Nelson Pellegrino (PT-BA), Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) e o ex-deputado Benito Gama (PTB-BA), todos adversários do senador, além do casal de advogados.

JOSEMAR GONÇALVES



ANTONIO Carlos é acusado de mandante de grampos ilegais